

Trabalhos Científicos

Título: Adesão Ao Bundle De Manutenção De Cateteres Venosos Centrais Em Unidade De Terapia Intensiva Neonatal

Autores: NATÁLIA FERNANDES ZAZÁ FONSECA (HOSPITAL SOFIA FELDMAN, BELO HORIZONTE/ MG), THAÍS FANTINI SILVA VON DOLLINGER (HOSPITAL JOÃO XXIII, BELO HORIZONTE/ MG), BRUNA FIGUEIREDO MANZO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE/MG), FERNANDA PENIDO MATOZINHOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE/MG), ALLANA DOS REIS CORREA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE/MG), DELMA AURÉLIA DA SILVA SIMÃO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE/MG)

Resumo: Objetivo: Investigar a adesão da equipe multiprofissional quanto às medidas de prevenção da infecção da corrente sanguínea, segundo os itens de manutenção do cateter venoso central (CVC). Método: Estudo descritivo-exploratório, de abordagem quantitativa, realizado em uma UTI de um hospital público de Belo Horizonte. O tamanho amostral foi de 189 observações de manipulação dos dispositivos implantados. Os dados foram analisados no Stata, versão 14.0. Resultados: 25,93% (n=49) dos profissionais não realizaram a higienização prévia das mãos, 38,62% (n=73) utilizaram somente água e sabão, 31,22% (n= 59) utilizaram apenas álcool 70% como higienização e 4,23% (n=8) utilizaram água e sabão, seguidos de álcool 70% como forma de higiene das mãos. Em relação aos conectores, observou-se que 78,31% (n=148) dos profissionais, responsáveis pela manutenção, não realizaram a antisepsia com uso de álcool 70% antes de abrir a conexão. Os conectores e equipos estavam datados em 86,24% (n=163) das observações. Foi realizada a conferência da necessidade do cateter em 184 (97,35%) observações. Conclusão: Houve ruptura das recomendações do bundle de manutenção do cateter em relação aos procedimentos listados. Portanto, são necessários maiores investimentos em capacitação das equipes de saúde, priorizando a segurança do paciente.